

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSIGNATURAS.

CRATO . . . 30000
OUTROS PONTOS 60000
NUMERO AVULSO 120

Publica-se os Domingos.
As publicações de particular
desejo pagarão 60 reis
e esta linha, sendo de
siguantes.

— ITE ET DOCETE OMNES GENES. —

lido em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

SOB OS ADECIOS DO
PADRE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA
E REDACÇÃO DE
José JOAQUIM TELLES MARROCOS.

PARTIDA DO CORREIO.

O correio particular da Voz da Religião, partirá na 1.^a e 3.^a domingos de cada mez para todos os pontos do Cariri novo:

Barbalha, Missão-vella Milagres, Porteirras, Goyaninha e Jardim.

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

DUAS PALAVRAS

AO «LIBERAL» do Maranhão, e ao «JORNAL DA FORTALEZA» do Ceará.

Ilustres Redactores.

As vossas longas artigos permiti-nos em res-
ta duas palavras, e nada mais.

Não tomos empenho, que creia, sendo quem qui-
dr, nem impomos, nem excitamos a alguém a crer
nas maravilhas do Celdas.

Pertence á DEUS o desfeixo dessas cousas, por
que nos haveis accusado.

Crato 27 de Junho de 1869.

A Redacção.

O MARTYRIO DE S. PEDRO

Corria o anno 66 da era Christian.

Uma tropa de carrascos e soldados conduzião fora
das portas de Roma, sobre o monte Janicuo, um
velho que aliião crucificar.

Este velho pois era «uma pessoa vil» um Judeo,
e elle não tinha direito ás honras do machado e do
côpo.

E a alguma distancia do cortejo haviam homens,
mulheras, e meninos que choravão e orzião entre si:

«O pastor abandona seu rebanho, o pae seus fi-
lhos, e que será de nós?»

«Ha nove mezes que enterrarão no nas mas-
morras do Capitolo, durante nove mezes elle tem
padecido a tortura e o espinheiro: nós esperavamos
que a crueldade de Nero o tivesse esquecido, mas
não, lembrou-se d'elle para fazel o morrer.»

Um d'elle, q' ainda se havia prozuncido sobre cau-

za alguma, tomou a palavra:

«Meus irmãos, não choreis o martyr, mas adorad
os decretos da Providencia:

«Porque Jesus Christo, o mestre e senhor do
Santo Apostolo e de todos, por duas vezes lhe pre-
dice que elle morreria para glorificar seu nome, enão
o genero da morte de que seria victima.»

«Primeiro que tudo, quando appareco aos seus
discipulos no mar de Tiberiades, e dice a este, cujo
cortejo fuzbra vós accompanhas:

— Quando tu eras mais moço, te cingias mesmo
o macho para onde querias, mas quando fores
velho, extenderás tuas mãos e um outro te cingirá
e te levará para onde não quizeres ir.

«Eis a primeira predicção que o Senhor lhe fez.»

«Vede agora o modo por que lhe tem feito a se-
gunda.»

«Ha nove mezes, calendo aos nossos clamores e
ás nossas instantias, nosso pae se havia determina-
do a deixar Roma e safar-se ás perseguições do im-
perador irritado contra elle por que tinha confun-
dido Simão, o magico.»

«Elle nos dice seu adeus e partio antes de ama-
luciver o dia.»

«Mas quando punha seus pés fora da porta de
Roma, nosso Senhor Jesus Christo lhe appareceu
entrando por esta mesma porta.

— Senhor, perguntou o Apostolo, para onde ides?

— Eu venho a Roma, respondeu o Senhor, para
ser crucificado de novo.

Então seu velho discipulo, considerando que o Fi-
lho de DEUS tinha completado desde longo tempo a
sua missão sobre a terra, e não era mais em esta-
do de morrer, comprehendeu que era na pessoa do
primeiro dos Apostolos que elle devia ser crucificado
de novo, e voltou sobre seus passos.»

«E este foi o dia em que elle cahio nas mãos
do imperador Nero.

«Vós, meus irmãos, bem vedes que nosso Pae
devia morrer.»

Quando fallava assim, em quanto uns orzião e
outros continuavão a chorar, porque não podião se
consolar, o velho e seu cortejo chegarão ao monte

Janiculo, e a tropa, que os seguia, recebeu ordem de parar ao pé da colina.

O sol que vinha de nascer esclarecia em toda sua magnificência e em toda sua extensão a Roma nova, e a Roma da propheta e de marmore que Nero tinha feito edificar depois do ter julicado a velha.

Em grande clamor da Babilônia da Italia se fazia já ouvir confuzamente, porque tudo o que ella encerrava de crimes e de infamias, de corrupções e de maldades, de tyranias e de escravidões, vinha de acôrdo.

Roma, o Senhor te condemnou e te annullou, e os anjos volarão sua face, te vendo, e ta say por der teu dialeto de ramha.

Porque tu te vestiste a cilada da simonia, da prestança e do terror, porque teus imperadores fazem pagar um juço vergonhoso e sanguiinolento sobre a morte, porque teus cidadãos não tem mais coragem sinão para te applaudir no Collyseu a agonia dos christãos que são entregues aos leões do deserto!

Os carrascos preparão os instrumentos do supplicio, a cruz sobre a qual o apóstolo deveria estender as mãos, assim como o Christo o tinha proferido as cartas, com as quaes se havia cogir o corpo, como o proferira ainda o Salvador, e os cravos que lhe penetrar e rasgar seus pés e mãos.

Tudo o Apóstolo deu graças em seu coração ao Deo o Mestre, que lhe enviava uma morte tão semelhante a sua: mas se julgando indigno d'um tal favor,

Elle se dirigio nos seus carniceros a' gases e lhes diz:

— Concedei-me a graça de ser crucificado de cabeça para baixo, pois que não quero morrer como aquelle que era o Christo, eu que não sou sinão um indigno peccador.

Os carrascos lhe concederão esta graça, pregarão-no sobre a cruz como elle o desejara.

Os fiéis que se conservavão á alguma distancia, vendo este espectáculo, se prostravão contra a terra e adoravão o Senhor conhecendo a humilhade do seu Apóstolo.

E depois da mais longa e cruel agonia, elle morreu orando e perdando como seu Mestre havia feito.

Ora este martyr era Simão, filho de João, que o Senhor havia por mudança de nome chamado Pedro, e que o tinha constituído Principe dos Apóstolos, lhe dizia:

— Tu és Pedro, e sobre esta pedra eu edificarei minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ella.

E em ponto S. Paulo marcha sobre o monte Janiculo, — á uma legua distante de Roma, perto das aguas Salviaes, havia outro juço que tão bem dava testemunho do Senhor para Nero uma só victima que se não seria.

Elle já não era crucificado, como o havia comido a cruz, concederá-lhe o gracião favor de se lhe cortar a cabeça.

Era S. Paulo.

A noite, que seguiu sua execução, os fiéis foram piadosamente procurar seus restos mortaes e sepulturá-los nas catacumbas de Roma.

Ora o monte Janiculo é o mesmo monte que o Vaticano; e neste lugar onde se ficou o estylo o primeiro bispo de Roma que se deve hoje a morada real de seus successores.

E são estes successores d'um padre pescador da Palestina, que fizeram da Roma purificada e reinocenda uma segunda vez a Sombra do mundo.

Trad.

A. C. V.

OCCURRENCIAS DO TEMPO.

JEJUM E DIA SANTO. Segunda feira é dia de jejum e vigilia de S. Pedro e S. Paulo, e terça feira, dia Santo.

No Bispado de Ceará, por dispensa do Bispo Diocesano, pode-se fazer este jejum sem abstinencia de carne.

CASA DE CARIDADE DO CRATO. É bem notorio o progresso deste pio Estabelecimento.

Todas as pessoas do lugar e de fora que visitão o edificio tem verificada a boa direcção que levam os ramos de seu labor.

A casa parece feita ainda com difficuldades bem serias para cumprir a missão de seus grandes fins.

Era pois muito muito justo que, á exemplo dos que visitão a Casa de Missão-velha, os romeiros da do Crato, contribuissem no momento de sua visita com as suas esmolas.

— A Casa de Caridade de Brubelha marcha tão bem nas melhores condições que podem ter lugar em um estabelecimento de seu genero.

O Sr. Cap^m. Pedro L. da Menezes tem sido incansavel na promoeção de seus melhoramentos.

É notavel! Communicação-nos o seguinte:

« A 23 do corrente deu-se na povoação do Jacareiro o seguinte: »

« Raymundo Gabriel tendo um roçado anexo ao de Francisco Joaquim do Lemos, e colhendo seus ligumes, que necessariamente passaria por dentro da roça de Lemos, este oppô-se á passagem, e travando-se uma lucta, resultou que Lemos desse 3 horriveis facedias sobre o peito esquerdo de Raymundo Gabriel que ficou á expirar. »

« Logo algumas pessoas tratarão de seguir ao criminozo, que corria á cavallo pelas ruas da povoação, podendo estas apenas tomar o cavallo, e o criminozo sempre conseguiu evadir-se. »

« De seguida passaram pela casa do Sr. Manoel Dandado d'Arújo, subdelegado do Jacareiro, que in-

formando-se do facto (tambem sabe em seguida do erinaceo, e depois de ter corrido um pouco calhe morto repentinamente!) »

« Que fatalidade! »

« O Senhor Durado era um dos agricultores mais abastados d'ali, e um Optimo amigo, e excellentissimo da familia! »

« Germinoso tem escapado as maiores pesquisas do dicio até hoje! »

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

HISTORIA

DAS MISSÕES NO CARIRI-NOVO

NOS ANOS DE 1851 E 1868

ESCRITA POR

BERNARDINO GOMES DE ARAUJO

SEGUNDA PARTE.

MISSOES DE 1868.

A MISSÃO NA BARBALHA

Cap. 6.º

§ 4.º

A FONTE DO CALDAS.

Agora, ó Espirito da Luz, e Sabedoria, ensina-me a fazer as vossas maravilhas.

Meu estro, pobre de conhecimentos, embotado pelo cuncto dos vícios, enervado pelo gôco dos annos, não pode attingar ao sublime; e só o sublime é commavel com a grandeza do vosso poder.

Mister me é, Senhor, fazer conhecidos os vossos milagros, feitos para estabelecer a cruz do povo das aldeias do vosso Ministério; para implantar em nossas corações as verdades verdadeiras da Religião Sancta, que se lhem com seu sagrado precioso o vosso doctus; e para que por essa cruz se lhem na vossa bondade; pela esperança, que resulta dessa cruz, e pelas affectos d'amor, que nascem d'essa bondade, se possam a merecer a gloriosa eternidade.

Mas, Senhor, si eu não tenho a vantagem do vosso David, tenho a doos consolação que o ego e o paralytico do Evangelho, a vossa da Nam, a Gaudia, e as unias de Lusit, não tenho conhecimentos, e letras humanas; e todos fôco tremêdoes, que estabelecerão a etreng nos vossos milagros.

Eu vou tratar da Fonte do Caldas, a cujo contacto tantos prodigios se tem operado para honra, e gloria vosso, implantar-me a verdade.

O que se passa actualmente na fonte do Caldas, não é um facto adstrico á missão da Barbalha, mas sim as curas das missões do Cariri-novo.

Estando porém essa fonte encravada na freguesia da Barbalha, julgamos opportuno abrir este paragrafo para dar noticia das maravilhas operadas de DEUS, ao contacto dessa fonte, para estabelecer

o credito de seu Ministro, e a veneração que lhe devem os fiéis.

A freguesia da Barbalha está, em sua maior parte collocada na encosta septentrional da Serra Arrripe, toda aberta em fontes perennes, coberta de grandes palmeiras, e bordada de grandes canaviaes, e fabricas de rapaduras.

Em uma curva d'esta serra ha um sitio chamado Caldas; por ter sido o seu primeiro proprietario um Senhor Caldas; e esse nome ostentando-se á essa porção de Serra, e a grande fonte de que se trata.

Na parte mais aguda d'essa grande curva, em um plano docemente inclinado, um terreno vegetal de composição siliceosa, coberta de pequenos arvores, de palmeiras, de taboas, e outras produções naturaes, muitas braças de distancia da grande ladeira surge, com a capacidade de um covado de altura, e tres de diametro, talvez; formando uma bacia capaz de accommodar seis pessoas, a fonte do Caldas, que dá origem ao rio Catambica, que tege a villa da Barbalha, e desagua no Salgado á cima da Coxocira do Missão velha.

Essa fonte pois, tão pura, como os nossos primicias pais quando sahiram das mãos do Creator; tão limpida como os raios do bello sol d'Agosto; tão diaphana como o christal mais puro; que mostra na superficie e dá a cor de prata aos objecto que contem em seu seio, é hoje uma fonte de graças, objecto da veneração do povo; receptaculo de grande numero de romeiros; por cauza das maravilhas, que se tem operado, derivadas do facto seguinte: Lusit de tal, conhecida por Lusit Pezinhos, paralytica, casada, moradora na entrada da Villa da Barbalha, estava paralytica das pernas, ha trez annos, e todos virão-na andar em casa arrastado-so.

Quando passava o Rev. 1.º M.º Iliaquina da missão do Jardim para o Crato, no dia 20 de Junho de 1868, sahio Lusit, de rastos, á estrada, ao seu encontro, e pediu que lhe ensinasse um remedio para sua molestia.

O Rev. lho respondeu com a sua bondade natural, que não podia ensinar remedio, porque não era medico do corpo, e sim d'alma.

Lusit ao supplicar de novo com muita veneração, e cordilonga, que lhe ensinasse o que quizesse, que lha lha de ficar lha.

Pois bem, minha filha, vai te lavar na fonte do Caldas.

Quantas vezes, meu Pai? lha replicou Lusit.

Tres vezes, ou n.º minha filha; e continuou a marcha.

Tres vezes, ou tres dias? Tres dias ao subir do sol e desapareceu de vista da paralytica. Lusit creio; e o marido de Lusit creio juntamente; e conduzindo a mulher no meu d'ama carga, foi cumprir o preceito.

Toraleo os tres banhos, estava Lusit curada da paralytica, ea marido de uma hernia inguinal, do que soffria.

Lusit não podendo de outro modo authenticar este milagre, fô lo com sua propria pessoa.

Fô á Cidade do Crato; apresentou se a todos; e

acompanhou o Rev. Mis. da saída até a entrada da Barbalha, percorrendo a pé desde o dia 17 de Agosto até 31 de outubro, as missões de Goyanninha, Porteiros, Brejo, S. Pedro, Milagres, e Missão velha, em cuja peregrinação mais de quarenta mil pessoas virão-na, interrogarão-na, e admirarão-se.

A vista da prova tão authentica, o povo concorreu á festa; e as casas que se foram seguidas estabelecerão a concorrência em grande e cälla de sorte que regista actualmente de cem a duzentas pessoas diárias.

E variação que muitas pessoas tem volta a sem nitidez; porque o que é de DEUS não se dá aos olhos.

Mas tão bem é verdade que não ha noticia, de que alguma confissão se previnente a acompanhando, tomasse banhos, e não voltasse satisfeito e bendisem do a DEUS.

Quereis mais provas?

Si não vos bastão a presença e confissões de Lusio Pesinho, e seu marido, dirigi-vos as seguintes pessoas importantes da Villa da Barbalha, que vos darão testemunho;

1°. Tenente Antonio Furtado do Figuerado, soffia a mai de seis meses de uma serua scilítica, tinha tomado todas as composições de rala, e adureto sem proveito, foi a fonte e está perfeitamente bom.

2°. Tenente Antonio Duarte Grangeiro, Dor satica, fias resistido a todos os remédios applicados; tomou banhos, e está bom perfeitamente.

3°. Clementino Sabino de Lima, negociante. Dor rheumatica na cabeça, chronica: está bom com os banhos do Caidas.

4°. D^a. Maria Egyptica, casada com o Senhor Pedro Lobo de Menezes, negociante. Caterro pulmonar chronica: está boa com os banhos milagrosos.

Si não vos bastão estas, ouvi a multião dos beneficiados, e crêde; porque Deus d. : Boni, qui non viderunt, et crediderunt.

Cap 7.°

MISSAO DE GOYANNINHA.

§ 1.°

A MISSÃO

A 17 de agosto, como ja ficou dito, partindo o Rev. Missionario da Villa da Barbalha para Goyanninha ali chegou as 6 horas da tarde do mesmo dia; tendo sido encontrado no sitio Casa-braba, onde desceu, por uns trinta cavalleiros que acompanhavam ao Rev. Capellão; e depois por grandissimo numero de gente a pé, que com o estajo feito de prazer, festejavão com cantos festivos nos Sagramentos Corações de Jesus e de Maria; e sendo depois substitutos pela musica do lugar, que apesar de ser pequena, sabe bem desempenhar o seu lugar, entrão na povoação com grande jubilo de todos, o que era significado pela alegria, que reinava em todos os semblantes, pelo ruído estrepitosos dos fifeletes, e pelos echos da Arraripe, que repercutião as applicações da multidão cheia de santo enthusias-

mo; e feita a visita da Capella, hospedeou-se o Rev. Missionario em casa do Rev. Capellão Padre Manoel Rodrigues Lima.

A Goyanninha é uma povoação recente, na freguezia de Missão-velha, creto pelas entidades necessarios e bons desejos do Sr. Padre Manoel Rodrigues Lima, seu Capellão e Benefactor: collocado no encosto septentrional da Serra Arraripe, em terreno fertilissimo, regado por muitas fontes perennios, e bordado por muitos canaviaes, algumas colheitas, e arvores fructivoras, offerece boas commoções para a vida.

Mas os seus homens marchão nos estilos que a circunção; e é por isso que contando um grande numero de encapellados a povoação contem apenas umas duas duzias de casas.

Fazendo parte da freguezia de Missão-velha, tinha recebido a semente evangelica em 1864: e advertida oportunamente, e empertunamente pelo digno Capellão, se conservava vigilante em guarda da semente; e preparando-se para a colheita.

Erão provas de sua vigilancia, a sua Capella acabada, e já com alieiros para acrescentar se, visto como pela grande concorrência do povo, se conhece a sua insufficiencia: essa mesma concorrência as festas e praticas religiosas, a harmonia que reinava entre todas as parcerias politicas, ao mesmo tempo que nas outras localidades se dilaceravão, e procuravão arrumar-se reciprocamente.

Abrindo-se a missão no dia 18, o povo affluo fervorosamente, para ouvir a palavra; e não havendo accommodações para tanta gente, constuirão duas suas de chapinas de palhas de palmeira, d' arroz, ou bagço dos engenhos, e se entregarão ao serviço da missão.

LIVROS ELEMENTARES

de

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Acabão de chegar e achão-se a venda no escriptorio da typographia do Internato.

As cortas systematicas para aprender a ler com toda brevidade. 20⁰

Methodo facil para aprender a ler em 15 lições por Victor Rouault Engenheiro civil 25000

A introdução destes dois livros nas escolas assegura no mais curto espaço de tempo o progresso do launnos e a superioridade do methodo do ensino sobre todos os systemas ate hoje seguido, segundo justifica a experiencia de todos os mestres e pedagogos damocidade, que tem os alpotados.

Certo Largo da Matriz Typ. do Internato: Imp pro Deus-credit Joaquim Marrucco Telles.